

DIAGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS COM A IMPLANTAÇÃO DA CARCINOCULTURA NO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO-BA

MANOEL BORGES DOS S. FILHO³; FLÁVIO R. PEREIRA DA SILVA¹; SÍLVIA REGINA M. ALVES¹; ADNAILTON DE J. DAS NEVES¹; ANDRÉA JAQUEIRA DA SILVA BORGES⁴

A aqüicultura ou cultivo de organismos aquáticos é um dos segmentos econômicos que tem crescido substancialmente nos últimos anos. Dentro do segmento da aqüicultura, o cultivo do camarão marinho em cativeiro tem-se destacado em todo mundo, em especial no Brasil, como o carro-chefe, uma vez que as condições climáticas e hidrobiológicas são favoráveis à exploração e difusão dessa atividade econômica no país. Experiências com a carcinicultura no Brasil revelam que a atividade não é sustentável e que os impactos gerados pela atividade incluem danos aos ecossistemas e prejuízos sociais. Considerando-se a importância socioeconômica e ambiental do ecossistema manguezal, o trabalho objetiva identificar os impactos ambientais causados pela prática da carcinicultura no ecossistema manguezal, localizado no município de Santo Amaro-Ba. A pesquisa foi realizada entre os meses de maio e junho de 2006, nas fazendas de camarão Ouroabo Bahia-Pesca (Área-63 ha) e Sinorama (Área-36,10 ha), localizadas cerca de 23 km do município de Santo Amaro-Ba, entre as coordenadas: 12°38"S – 13° 3"S e 38°53"W – 38° 18"W. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram entrevistas, interpretações de mapas, fotografias aéreas e imagem de satélite (Landsat-7 ETM +, 1999). A partir dos dados coletados, verificou-se crescente processo de desmatamento da área e eliminação de substâncias químicas diretamente no manguezal (Ouroabo) e no mar (Sinorama). Observou-se, através da análise dos mapas de vegetação (DDF, 1983) e solos (Bahia Pesca, 2001), que a área estudada está localizada sobre uma antiga área de manguezal, sendo utilizada atualmente no cultivo de camarão, podendo esta atividade ter sido a responsável por parte do desmatamento e redução ou extinção de *habitat* de numerosas espécies. A partir da interpretação da imagem de satélite e observação *in loco*, averiguou-se que o aporte de sedimento na zona costeira aumentou significativamente, invadindo áreas do manguezal e extinção de áreas de mariscagem. Verificou-se, ainda, a inexistência de monitoramento e manejo da área em estudo.

Palavras-chave: Cultivo do camarão; impacto ambiental; manguezal.

³ Graduandos do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM;

⁴ Prof^aMSc. do Curso de Lic. em Geografia da FAMAM e orientadora do trabalho. andreajsb@gmail.com